



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS
FACULDADE DE CIÊNCIAS NATURAIS

JOSILENE DE ALMEIDA PINTO

**VIVÊNCIAS DE MONITORIA NO LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS DO
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS (IECOS)**

BRAGANÇA-PA

2022

JOSILENE DE ALMEIDA PINTO

**VIVÊNCIAS DE MONITORIA NO LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS DO
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS (IECOS)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Ciências Naturais, da Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Bragança, como requisito para obtenção de Grau de Licenciado em Ciências Naturais.

Orientadora: Prof. Dra. Nelane do Socorro Marques da Silva.

BRAGANÇA-PA

2022

JOSILENE DE ALMEIDA PINTO

VIVÊNCIAS DE MONITORIA NO LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS DO
INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS (IECOS)

Este trabalho será julgado para a obtenção do Grau de Licenciado em Ciências Naturais do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará, Instituto de Estudos Costeiros, Campus Universitário de Bragança.

APROVADO EM: 22 / 11 / 2022

CONCEITO: EXCELENTE

BANCA EXAMINADORA:

Dra. Nelane do Socorro Marques da Silva
FBIO/IECOS/UFPA

Dra. Rosigleyse Corrêa de Sousa Felix
Examinador Interno – UFPA

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me deu força, coragem, discernimento e paciência para que chegasse ao fim dessa graduação.

Aos meus pais, Edilene e Daniel que me incentivaram e estiveram ao meu lado dando apoio emocional para que não desistisse e nem abandonasse meus estudos.

À minha orientadora Dr^a Nelane Marques, por ter me convidado em 2018 para ser monitora do laboratório sem nem mesmo me conhecer. Agradeço, pela orientação, disponibilidade, flexibilidade e auxílio durante todos esses anos.

Ao Laboratório de Aulas práticas e o técnico responsável, Eraldo, por todo ensinamento e aprendizado que levarei para minha vida profissional.

Ao meu namorado Matheus, pela parceria, carinho, paciência, e por me mostrar que o estudo é o melhor caminho para um futuro melhor.

Agradeço a todos os colegas que fizeram parte da minha turma Ciências Naturais 2017: Pelos momentos de estudos compartilhados, conversas e distrações, que ficarão para sempre em minha memória.

A Universidade Federal do Pará – Campus Bragança, seu corpo docente, direção e administração que promovem um ambiente criativo e amigável.

A todos que de informa direta ou indireta me ajudaram durante todos esses anos na minha formação acadêmica.

VIVÊNCIAS DE MONITORIA NO LABORATÓRIO DE AULAS PRÁTICAS DO INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS (IECOS)

Josilene de Almeida PINTO (Bolsista LABINFRA 2017/PROEG) -
cnjosilene@gmail.com
Curso de Ciências Naturais, Instituto de Estudos Costeiros/Bragança

Neyson Andriew Torres do NASCIMENTO (ex-Bolsista LABINFRA 2017/PROEG) -
andriewtorres@gmail.com
Curso de Ciências Biológicas, Instituto de Estudos Costeiros/Bragança

Profa. Dra. Nelane do Socorro MARQUES-SILVA (Orientadora) - nelane@ufpa.br
Curso de Ciências Biológicas, Instituto de Estudos Costeiros/Bragança

INTRODUÇÃO

Independentemente do nível, espaço ou dinâmica em que o processo de ensino é desenvolvido, ele sempre está sob forte influência das relações sociais, uma vez que crianças, jovens e adultos são formados para viverem em sociedade. Nesse contexto de integração é impreterível a inclusão, também, de inovações, no que se referem as técnicas, métodos e tecnologias educacionais. É nesse âmbito que ganha importância a existência e manutenção de um espaço, como o Laboratório, apropriado para o desenvolvimento de atividades práticas de observação e/ou experimentais (SILVA; BELO, 2012).

Recorrer a didáticas pedagógicas alternativas é uma estratégia fundamental para potencializar o sucesso do processo de ensino-aprendizagem e, para isso, são diversas as opções, ferramentas e, até mesmo espaços alternativos, existentes para alcançar esse objetivo. É nessa perspectiva que se defende a utilização do espaço laboratorial, pois “as aulas práticas no ambiente de laboratório podem despertar curiosidade e, conseqüentemente, o interesse do aluno, visto que a estrutura do mesmo pode facilitar, entre outros fatores, a observação de fenômenos estudados em aulas teóricas” (LEITE, SILVA e VAZ, 2005).

A importância do laboratório garante assim, respaldo à existência e à finalidade de um programa de monitoria, em virtude da necessidade de organização e cuidados com o espaço, seus materiais e instrumentos, além do assessoramento aos professores que optarem por usá-los; também contribuindo com a preparação das

aulas e principalmente na realização delas, visto que a figura do monitor, segundo SANTOS e LINS (2007) é um elo existente entre o professor e os alunos; por isso, sua presença nas aulas práticas tende a enriquecer o processo de aprendizagem.

Diante disso, o presente trabalho tem como o principal objetivo viabilizar melhores condições para o desenvolvimento de aulas práticas, colaborando com os professores antes, durante e após a execução de cada uma delas, fornecendo um espaço propício à integração do ensino teórico ao prático.

REVISÃO DE LITERATURA

Nas universidades do Brasil o programa de monitoria foi iniciado em 28 de novembro de 1968 com a implantação da Lei Federal nº. 5.540, artigo 41. Este artigo diz que as universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina (BRASIL, 1968).

A monitoria acadêmica é um programa que leva os discentes a desenvolver um aprofundamento teórico-prático, habilidades e competências promovidas através de atividades desempenhadas pelo monitor (HAAG et al., 2008; ABREU et al., 2014; FERNANDES et al., 2015). Diante disso, fundamenta-se a importância de manter, na universidade, um espaço alternativo que possa ser usado como ferramenta de suporte às aulas dos professores de disciplinas distintas, onde os alunos orientados pelos professores e/ou monitores, possam desempenhar atividades de observação, dissecação, descrição, identificação, preparação de materiais, entre outras. Com isso destaca-se também a importância de manter no laboratório alguém (neste caso o monitor) responsável por zelar pelo espaço, pelos instrumentos e materiais nele contidos, além de auxiliar os professores na preparação e execução das aulas.

Dessa forma é possível afirmar que a existência do Laboratório de Aulas Práticas, bem como seu programa de monitoria, dispõe de significativa importância tanto para a instituição, visto que SANTOS e LINS (2007) definem, de forma geral, o programa de monitoria como sendo um meio que visa melhorar a qualidade de ensino, além de iniciar a formação para a docência em cursos de graduação. Também o aluno monitor se beneficia, pois ele, “além de complementar seus conhecimentos, adquire habilidades, capacidades de interação e trabalha a postura diante de determinadas situações, seja na vida acadêmica ou profissional” (SILVA e BELO, 2012. pag. 1).

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de monitoria acadêmica, sobre as atividades desenvolvidas no laboratório de aulas práticas (observação, dissecação, descrição, identificação, preparação de materiais, dentre outros) com as distintas disciplinas dos cursos (graduação e pós-graduação) do Instituto de Estudos Costeiros (IECOS) do *Campus* de Bragança, ocorrido no período de julho/2018 a julho/2019.

No Laboratório de Aulas Práticas os materiais encontrados são lupas, microscópios, vidrarias (Placas de *Petri*, tubos de ensaio, lâminas e lamínulas), alguns reagentes e soluções (Tanto para a preparação de lâminas, quanto para a limpeza dos microscópios) e alguns conjuntos de lâminas prontas (Lâminas de Parasitologia, Botânica, Zoologia, Histologia Animal). Além desses materiais, são disponibilizados pelos próprios professores (coleções pessoais) nas disciplinas referentes a Biologia Celular, Diversidade de Fungos, Diversidade Animal e Botânica por vezes obtidos em coletas com os alunos (coletadas muitas vezes nas aulas práticas de campo). Para as aulas voltadas à Zoologia, o material utilizado é, quase sempre, advindo da Coleção Zoológica do IECOS (LabZoo), que são previamente selecionado pelos professores, levados para o Laboratório de Aulas Práticas e devolvido, ao término de cada aula. Demais materiais, como lâminas produzidas por meio do processo de Coloração de Gram para a visualização de bactérias, são preparados no próprio laboratório, no momento das aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O monitor esteve presente nas aulas efetuadas no laboratório, turno da tarde, ajudando nas preparações de lâminas, em manuseio de reagentes e instrumentos cirúrgicos e na higienização e manutenção do espaço.

Durante as aulas, foram atendidos cerca de 500 alunos, sendo 33% alunos oriundos de escolas de ensino fundamental e médio de escolas privadas e públicas da cidade, 26% de alunos do curso de Ciências Biológicas, 26% do curso de Ciências Naturais, 12% do curso de Engenharia de Pesca e 3% de alunos do Curso de Pós Graduação.

Diversas foram às disciplinas ministradas no laboratório, dentre elas a disciplina *Fundamentos de Botânica I*, onde trabalhou a diferenciação e descrição de folhas de angiospermas a partir da observação destas a olho nu ou com o auxílio de lupa. Como forma de fixação do conteúdo, além de meio de avaliação, os alunos produziram desenhos, onde identificaram as estruturas observadas. Outra disciplina que demandou pelo espaço do laboratório foi *Diversidade de Fungos*, cuja aula teve por objetivo a visualização de microestruturas de fungos com auxílio de microscópios. O espaço também foi utilizado para exibição de slides e vídeos para ser trabalhado Genética da Conservação. Como suporte para *Microbiologia*, a professora da disciplina utilizou o espaço do laboratório para realizar um processo chamado de Coloração de Gram, que tem por finalidade a visualização de bactérias e também para a observação das especificidades morfológicas de cada grupo.

Atividades menos comuns também foram desenvolvidas no laboratório, dentre as quais está à apresentação do mesmo para turmas de 5^a ano do Ensino Fundamental e alunos de turmas de 1^o e 3^o ano do Ensino Médio do ensino básico, que visitaram o espaço da universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria trabalhada dentro do laboratório de aulas práticas proporcionou um rendimento duplamente satisfatório, no que se refere à preparação e realização das aulas, pois por um lado facilitou e contribuiu com as atividades desempenhadas pelos professores, enquanto por outro propiciou ao aluno monitor adquirir novos conhecimentos e experiências, que contribuíram com seu desempenho no âmbito acadêmico.

REFERÊNCIAS

ABREU, T. O.; et al. **A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem**. Revista de Enfermagem da UERJ. Rio de Janeiro. v. 22, n. 5, p. 507-12, 2014.

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.
FERNANDES, N. C.; et al. **Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência**. Revista Mineira de Enfermagem. Belo Horizonte. v. 19, n. 2, p. 238-241, 2015.

HAAG, G. S.; et al. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília. v. 61, n. 2, p. 215-20, 2008.

LEITE, A. C. S.; SILVA, P. A. B.; VAZ, A. C. R. **A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a abordagem dos alunos do PROEF II**. Ensaio. Belo Horizonte. V. 07. N. 03. P. 1661-1668. set-dez. 2005.

SANTOS, M. M. dos S.; LINS, N. de M. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. (2007).

SANTOS, Mirza Medeiros de; LINS, Nostradamos de Medeiros (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, 2007.

SILVA, R. N., BELO, M. L. M. **Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem**. Scientia Plena, v. 8, n. 7., p. 1 – 6, 2012.

ANEXO – CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

